

## JESUS, O HOMEM RICO E O EVANGELHO (4)

### Mateus 19:20-22

O que já aprendemos?

- Há líderes religiosos atuando, sem que a “Vida Eterna” os esteja dirigindo.
- É possível dar bom testemunho de uma vida religiosa sem estar em comunhão com Deus.
- Jesus é a Única Pessoa que pode oferecer a Vida Eterna.
- A Vida Eterna é mais que viver na eternidade. É andar com o Deus Vivo numa comunhão sem fim.
- É necessário tomar cuidado com os que demonstram impetuosidade e uma humildade aparente.
- A salvação nem sempre alivia ou resolve os problemas psicológicos das pessoas.
- Deus exige obediência, após um confronto com os Seus padrões morais.
- A misericórdia Divina só é entendida, quando se adquire a compreensão do Seu juízo sobre uma vida cheia de pecados.

Na nossa última meditação, nos deparamos com Jesus dizendo ao jovem rico e líder religioso judeu, que ele deveria cumprir os mandamentos Divinos e o jovem, por sua vez, questiona: “*Que mandamentos?*”. (cf. Mt.19:16-18) Jesus lhe apresentou a segunda metade dos mandamentos. (Mt.19:18,19) Por que Jesus não lhe apresentou a primeira metade dos mandamentos de Moisés?

#### 1. Você só que ama a Deus, quando ama o seu próximo.

A primeira parte dos mandamentos era aquela, que os religiosos mais observavam e ela fala:

- Que Deus é o único Senhor e que não se deve haver outro deus além Dele.
- Que não se deve aderir à idolatria.
- Que o nome de Deus não deve ser tomado em vão.
- Que o “*Dia do Descanso*” (*Shabat*) deveria ser observado.

No entanto, para Jesus, a prática da segunda parte dos mandamentos é que evidenciava a primeira. Por exemplo:

- Deus é Bom e Jesus disse isso no texto. (cf. Mt.19:17) Se você ama somente a Deus, praticará o que Ele diz que é bom.
- Satanás é malvado. Quem pratica a maldade ama Satanás, pois o que ele oferece é o espírito da maldade.

Quando você pratica o que é mal, Satanás não é afetado, pois ele é a essência de tudo o que é mal; mas, você afeta o seu próximo, a si mesmo e tudo o que está a sua volta ao praticar o que é mal. A bondade de Deus é afetada? Não, pois Deus continua sendo Bom. Quando você pratica o que Deus diz ser bom, você abençoa tanto a vida do próximo como a sua, mas Satanás continua sendo mal.

Então, como você pode saber se está diante de outro deus além do Deus Único? Pelas suas práticas! O que Jesus disse acerca da Sua geração, quando lhe pediram que lhes fizesse um sinal, para que pudessem crer Nele como o Messias? ☞ Uma geração perversa e adúltera pede um sinal miraculoso, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal de Jonas. Então Jesus os deixou e retirou-se. (Mt.16:4 NVI)

Os religiosos da época de Jesus acentuavam demais o exterior, ou seja, as “práticas” da primeira metade da Lei. Eles não estavam tão preocupados com o trabalhar da bondade de Deus no homem interior. O jovem, diante de todos, declarou que obedecia a todos os mandamentos, mas é óbvio, que ele não conhecia a profundidade e o Espírito da Lei de Moisés.

Jesus ensinou: ☞ <sup>21</sup> Vocês ouviram o que foi dito aos seus antepassados: Não mate. Quem matar será julgado. <sup>22</sup> Mas Eu lhes digo que qualquer um que ficar com raiva do seu irmão será julgado. (...)

(Mt.5:21,22 NTLH) O problema não está no que se “faz”, mas na “emoção e na intenção”, que motiva o fazer.

## 2. O Evangelho exige a confissão de culpa pelos pecados.

Nós somos maus e como precisamos de Jesus, para que nos ajude a obedecer a Deus e sermos aceitos por Ele! Quando o homem disse a Jesus que obedecia a todos os mandamentos, ele estava tentando se isentar de toda culpa e suas palavras foram semelhantes a estas: “*Eu não estou cometendo nenhum pecado real, pois olho para mim e não vejo transgressões. Eu cumpro a Lei!*”

Muitos se acham bons e essa autojustiça é tremendamente enganadora. A pessoa pensa que é justa e que por não praticar atos de maldade á aceita por Deus. Porém, no interior de sua alma, está cheia de ódio, crimes, maldades, maus pensamentos e egoísmo.

A salvação não é para aqueles que desejam uma melhoria em suas condições emocionais, mas para aqueles que reconhecem que são pecadores, tanto interior como exteriormente e vão a Deus buscando o Seu perdão e salvação em Jesus. Enquanto o homem não sentir vergonha do mal que dentro dele opera, não haverá nenhuma salvação para ele!

Jesus disse:  (...) Eu afirmo a vocês que, se não se arrependerem dos seus pecados, todos vocês vão morrer (...). (Lc.13:3 NTLH) Arrependimento não é só tristeza ou mudança de mente. Ainda que essas coisas façam parte do arrependimento, ele nunca será verdadeiro se não houver “submissão” ou “rendição” a Deus! Jesus disse a uma mulher que foi pega em flagrante adultério:  (...) Agora vá e abandone sua vida de pecado. (Jo.8:11 NVI)

O apóstolo Paulo, ao escrever para os cristãos de Corinto, disse:  Comecem de novo a viver uma vida séria e direita e parem de pecar. Para fazer com que vocês fiquem envergonhados, eu digo o seguinte: alguns de vocês não conhecem a Deus. (1 Co.15:34 NTLH) Paulo está dizendo o seguinte: “Tomem juízo e deixem de pecar. Para sua vergonha eu lhes digo que alguns de vocês, afinal de contas, não são nem mesmo cristãos, e nunca realmente conheceram a Deus.” (BV)

Voltando à nossa passagem, há um detalhe que Mateus não mostra, mas que Marcos assinalou:  Jesus olhou para ele e o amou. (...) (Mc.10:21 NVI) Isso significa que Jesus iria lhe dizer algumas palavras com toda a essência do amor de Deus. Que palavras lhe seriam dadas?

Já que ele se recusava a confessar que era pecador, mas cumpridor de todos os mandamentos de Deus e ainda indagava sobre o que lhe restava fazer (Mt.19:20), Jesus o submete ao último teste – o da submissão e obediência:  (...) Se você quer ser perfeito, vá, venda tudo o que tem, e dê o dinheiro aos pobres, e assim você terá riquezas no céu. Depois venha e me siga. (Mt.19:21 NTLH)

## 3. A salvação não é obtida por meio da filantropia, mas pela submissão e obediência.

A resposta de Jesus desafiou a afirmação do jovem de que ele realmente praticava a Lei. Jesus lhe falou mais ou menos assim: “*Você ama a Deus e ao próximo como a si mesmo, certo? Então, não terá dificuldade em confiar na bondade Divina, dando aos pobres tudo o que você tem, certo? Você não terá dificuldade em obedecer ao SENHOR, certo?*”

Jesus não o ensinou que a “Vida Eterna” poderia ser comprada pela prática da caridade; mas, ele teria que fazer o que o SENHOR lhe pedisse, ou seja: “*Quem irá mandar na sua vida, você ou Eu? A não ser que Eu seja a Autoridade máxima da sua vida, não haverá salvação para você!*” Entre as riquezas do Céu e as da terra, o jovem preferiu as da terra. Ele fez a sua escolha!

O verdadeiro Evangelho nos faz uma exigência:  Assim nenhum de vocês pode ser meu discípulo se não deixar tudo o que tem. (Lc.14:33 NTLH) O que estas palavras querem dizer? Nós não podemos ser discípulos de Cristo, se não abrímos mão do que temos e do que somos. Significa não ser mais dirigido pelo que se tem e pelo que se é, mas por Deus.

O jovem não amava as pessoas, porque eram pobres espiritual ou materialmente falando, mas amava a sua riqueza e propriedades. Ele não reconheceu a soberania de Jesus, como SENHOR e Messias sobre a sua vida. Ele foi desafiado nessa situação e não passou no teste. Ele não foi nada humilde e nem corajoso, como transparecia no começo do texto bíblico.

O texto nos diz que:  *Quando o moço ouviu isso, foi embora triste, pois era muito rico.* (Mt.19:22 NTLH) Ele descobriu (?) que não poderia alcançar a salvação Divina pelos seus próprios meios. Ele ouviu a verdade sobre a sua vida e foi embora triste. Ele queria a “Vida Eterna”, mas não queria se submeter Àquele que por meio do Qual essa “Vida” flui.

O jovem, ao procurar Jesus, mostrou traços do arrependimento, mas estes se apagaram quando teve que se submeter e obedecer ao plano de Deus para a sua vida. Ele não teve disposição para obedecer.

Eu fico preocupado com determinados apelos feitos na igrejas: *“Você que está triste, desamparado, solitário, depressivo, arruinado financeiramente, sem emprego e com tantas outras mazelas, venha a Cristo, aceite Jesus em sua vida e tudo isso irá mudar! É promessa! É promessa! Deus vai lhe abençoar!”*

Uma mensagem que oferece alívio psicológico, mas que não exige abandono do pecado, mudança de comportamento e aceitação do Senhorio de Jesus Cristo, é um evangelho falso e que não salva. Ninguém pode ser abençoado verdadeiramente, se não andar na presença de Deus.

Lembre-se sempre do que Deus disse a Abraão, o nosso pai na fé:  *Quando Abrão tinha noventa e nove anos, o SENHOR Deus apareceu a ele e disse: Eu sou o Deus Todo-Poderoso. Viva uma vida de comunhão comigo e seja obediente a Mim em tudo.* (Gn.17:1 NTLH)